**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**

**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Aos dias oito e nove do mês de junho do ano de dois mil e onze, na sala de reuniões do Instituto Federal Baiano – *Campus* Guanambi, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, devidamente convocado pelo Ofício Circular Nº. 007/2011/IF Baiano/Colégio Dirigentes. Verificando-se a presença: do Reitor Sebastião Edson Moura, da Pró-Reitora de Ensino, a Sr.ª Rosangela Maria de Sales Mota, do Pró-Reitor de Extensão, o Sr. Alberto Alves de Oliveira, da Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, a Sr.ª Jesusa Fidalgo, da Coordenadora de Pesquisa, a Srª. Ozenice Silva dos Santos, do Diretor Administrativo, o Sr. Gerfson Silva Rocha, do Diretor do *Campus* de Bom Jesus da Lapa, Professor Ariomar Rodrigues dos Santos, do Diretor do *Campus* de Catu, o Professor Alex Batista Dias, do Diretor do *Campus* Guanambi, Professor Carlos Elizio Cotrim, do Diretor do *Campus* Itapetinga, o Professor Jose Assunção Silveira Junior, do Diretor do *Campus* de Santa Inês, do Professor Natanaildo Barbosa Fernandes, do Diretor Substituto do *Campus* de Senhor do Bonfim, o Professor João Batista Alves Novais, do Diretor do *Campus* de Teixeira de Freitas, o Professor Marcelito Trindade Almeida, do Diretor do *Campus* de Uruçuca, o Professor Euro Oliveira de Araujo, do Diretor do *Campus* de Valença, o Professor Francisco Harley de Oliveira Mendonça. Declarada a abertura da reunião pelo Professor Edson Moura, foi concedida a palavra ao Professor Carlos Elizio, o qual apresentou fotos das instalações do *Campus* Guanambi, ressaltando a existência de obras já concluídas e em andamento da atual gestão. O Professor Edson Moura registrou a presença do Professor Valdir, Gerente do *Campus* avançado de Governador Mangabeira, e este expressou seu compromisso com o novo desafio, agradecendo pela confiança depositada. O Professor Edson Moura realizou agradecimento aos diretores pela reunião ao CONIF, que ocorreu na cidade de Salvador, repassando a informação do CONIF de não contemplação de vagas para a contratação de médicos, odontólogos e enfermeiros. **Avaliação dos Jogos** - em apertada síntese o Professor Edson apresentou uma avaliação positiva dos jogos estudantis, realizados no *Campus* de Teixeira de Freitas,

ressaltando a colaboração de todos os diretores gerais. Evidenciou as dificuldades com transporte e solicitou ao Diretor Gerfson providências no sentido de agilidade quanto à entrega do ônibus adquirido pela Reitoria. Concedida a palavra ao Professor Alberto, o mesmo fez uma explanação acerca da organização e elaboração logística para a realização dos jogos estudantis deste ano; Processo licitatório para contratação de empresa; Expedição de boletim dia quinze de abril; Reunião para avaliação dos jogos em Valença; elaboração de regulamento para os jogos, informando que foi apreciado em reunião um documento assinado por alunos de Catu e havendo votação por sete a dois, decidiram pela manutenção da restrição a participação de atletas maiores de vinte um anos; que houve encaminhamento do processo licitatório, em dez de maio, prestando esclarecimentos sobre a organização de transporte para participação de todos os C*ampi*, em razão da falta de veículos, ressaltando a importância da cooperação de todos e proferindo agradecimentos. O Professor Marcelito asseverou o cumprimento de uma das principais funções da realização dos jogos, que era a de divulgação do Instituto na cidade de realização do evento, apontando falhas na elaboração do edital do processo licitatório quanto a programação da abertura do evento, inclusive por parte do servidor representante do *Campus*, e questionando a falta de comunicação da Pró-Reitoria de Extensão com a direção do *Campus*, e que como Diretor da cidade sede dos jogos sentia-se ofendido; Questionando a logística adotada pela referida Pró-reitoria e que em caso de reiteração desses procedimentos, prefere não receber evento em seu *Campus*. O Professor Batista afirmou que certas decisões devem ser repassadas ao *Campus*, que é o responsável e deve participar ativamente das decisões dadas às especificidades do local, evitando-se a ocorrência de problemas como ocorrido em Teixeira de Freitas, acrescentando que os alunos do *Campus* de Senhor do Bonfim também reclamaram da não participação dos maiores de vinte e um anos de idade. O Professor Alberto informou que manteve contato permanente com o professor Kleber, do C*ampus* Teixeira de Freitas, presidente dos jogos; Professor Carlos Elizio solicitou informação acerca do pagamento de diárias aos servidores que participaram dos jogos, uma vez que foi informado que seriam pagas no percentual de cinqüenta por cento. Professor Alex criticou a ausência do Diretor na Comissão do evento, confirmando o desconforto entre a Direção e a Pró-reitoria, reiterando a opinião emitida pelo Professor Batista. O Professor Ariomar afirmou acreditar que tais ocorrências devem servir para o aperfeiçoamento na organização de futuros eventos. O Professor Edson afirma que as possíveis ocorrências relatadas pelo Professor Marcelito não decorreram de forma intencional ou premeditada, que tem ciência das insatisfações, da relevância da presença dos Diretores no *Campus* durante a realização dos jogos, e que não há problemas no retorno da prática de participação dos Diretores na reunião que tratará da organização de eventos, com a

convocação dos diretores, e não apenas dos professores de educação física, por não terem autonomia para certas decisões; Acerca da alteração da idade para participação das modalidades de atletismo que tem o poder, mas não tem o dever de vetar a decisão; Que foi acertado o percentual de cinqüenta por cento para os pagamentos de diárias a servidores para participarem dos jogos, uma vez que foi disponibilizado hospedagem e alimentação; Ressaltou a relevância de entrosamento entre todos e transposições de barreiras; afirmando que não há obrigatoriedade para o *Campus* de recepcionar os jogos. Professor Natanildo sugere que seja confeccionado um relatório acerca da avaliação dos jogos pelo Diretor do *Campus* e pela Pró-reitoria de Extensão. Professor Junior Assunção propôs a criação de duas categorias relativas á idade dos participantes; Ao tempo que o Professor Edson afirmou não ser possível tal medida, em razão da indisponibilidade de transporte e dos custos que essa medida acarretaria. Professor Batista asseverou que o representante do *Campus* não tem poder de decisão e, portanto, deviam ser encaminhadas todas as ocorrências ao Diretor do *Campus* sede. O Professor Ariomar informou que da sua delegação um servidor recebeu diária completa tendo o valor sido utilizado para disponibilização de café da manhã e almoço dos alunos, em razão das paradas durante a viagem. Professor Harley questionou a não participação dos alunos com idade acima de 20 anos. Questionamento referendado por Marcelito, uma vez que do universo de 300 alunos daquele *Campus*, apenas aproximadamente 100 alunos foram envolvidos no evento, considerando necessário o envolvimento de todos. **Compras compartilhadas**, o Professor Euro afirmou a importância de efetivação da opção por essa modalidade de aquisição, em razão da facilidades e economia, reclamando da ausência de comunicação para que ocorram as compras compartilhadas. Professor Alex concordando, ressaltou a necessidade de planejamento, e excepcionou, justificando, as compras de rações. O Professor Edson sugere a realização de registro de preços para a aquisição de rações, sugestão ratificada pelos senhores Harley e Natanaildo. Professor Ariomar preceituou a viabilização dessa modalidade de compras, assim a Reitoria devia normatizar que as licitações sejam feitas por Registro de preço. O Sr. Gerfson informou que a capacitação que está ocorrendo com servidores sobre licitações abordará e conscientizará os servidores envolvidos com as licitações sobre o tema, e após será expedido um documento determinando que as compras sejam feitas desta forma em razão das diversas vantagens; Informando, ainda, que foi feito registro de preço que tem por objeto a aquisição de material de publicação. O Professor Batista, ressaltou a necessidade de capacitação e qualificação das equipes de licitação de cada C*ampus*, solicitando que a Reitoria mantenha cursos e oportunidades para que os servidores envolvidos com as Compras possam atualizar-se. O Professor Edson informou a possibilidade de interação com o ENAP para realização de

capacitações. Professor Alex informou que no ultimo treinamento ocorrido em Salvador, percebia-se a participação efetiva de servidores. Professor Natanaildo elencou a dificuldade para a realização de compras e elaboração de processo licitatório, afirmando a necessidade de conscientizar os demais servidores. O Professor Edson expressou a necessidade de qualificação dos servidores das antigas Emarcs, que ainda não possuem unidade gestora. **Pagamento de diárias Minter e Dinter**, o Professor Batista relatou os problemas ocorridos em Senhor do Bonfim, uma vez que existem Professores apresentando reclamações e informando que outros *Campi* realizam pagamento de diárias para servidores participantes de programas de Minter ou Dinter. O Professor Alex propugnou sobre a uniformização da decisão quanto ao assunto, a qual foi tomada pelos diretores sob o fundamento de que não teriam condições financeiras de efetuar os pagamentos. O Professor Carlos Elizio informou que teve entendimento diverso sobre o assunto e procedeu a leitura de um Memorando Circular, expedido pela Direção geral do *Campus* Guanambi, após a Reunião ocorrida em Teixeira de Freitas, informando aos servidores que o pagamento seria efetuado apenas para os matriculados em programas de Minter e Dinter; E que informou à Reitoria, por meio de Ofício, o procedimento que estava adotando no *Campus* Guanambi, mas não obteve resposta. O Reitor afirmou que na reunião ocorrida em Teixeira de Freitas ficou estabelecido que não haveria pagamento de diárias para servidores em quaisquer programas de Mestrado ou Doutorado, sendo possível, apenas o ressarcimento de passagens ou disponibilização de transporte. E solicitou ao Diretor Gerfson que verificasse o recebimento do Ofício mencionado. O Professor Natanaildo diz acreditar que foi apenas uma questão de entendimento. O Reitor iniciou explanação acerca do convite para o evento **3ª Reunião da Câmara e Fórum de Educação Agrícola**, com o tem: "A ressignificação do ensino agrícola", convite elaborado pelo CONIF. Professor Batista afirmou preocupação com a construção pedagógica das instituições, com descompasso entre as expectativas dos novos profissionais (professores e técnicos pedagógicos) e da instituição para com estes. Professor Ariomar explicou a origem da Câmara, afirmando que o momento é de retomada. O Reitor solicitou que os temas sejam discutidos pelos *Campi,* que seja enviado relatório para a Pró - Reitoria de Ensino, até o dia seis de julho de dois mil e onze. Professor Euro assevera que é preciso repensar o modelo pedagógico. Professor Batista aduz que variáveis e especificidades não são discutidas para composição do orçamento. Ariomar sugeriu que fosse realizada uma reunião com os representantes de cada *Campus*, após a prévia discussão, Professor Carlos, aponta que os alunos tem reclamado da carga horária e informa que o *Campus* Guanambi encaminhou proposta de redução da carga horária sem redução da quantidade de disciplinas, a Professora Rosângela informou que todos os *Campi* mandaram sugestões para reformulação

do currículo e ressaltou a importância da escolha de representantes para comissões, uma vez que estes participarão de reunião na qual ocorrerá discussão acerca do assunto. Professor Alex ressaltou a dificuldade de discussão do tema, em razão da paralisação nacional e da realização de provas, uma vez que o evento será realizado do dia doze ao dia quatorze do mês de julho, conforme convite, assim, os *Campi* e os servidores lotados na Pró-reitoria de Ensino contribuirão enviando relatórios para os representantes (Professor Ariomar e Professor Edson). **Diárias e combustíveis** – Sr. Gerfson informou os valores gastos com diárias e passagens de todos os *Campi*, afirmando que não houve extrapolação do limite do Instituto Federal, informando o valor mensal, no período de janeiro a maio, e uma planilha comparativa com o mesmo período do ano de dois mil e dez, entre as unidades; considerando que no mês de maio houve aumento de quase cem por cento em todas as unidades. O Professor Alex informou que houve gastos em relação à implantação do *Campus* Mangabeira. Professor Batista ressaltou que houve a liberação do limite, mas não houve acréscimo orçamentário. Reitor assevera que a ampliação do limite em cem por cento em relação ao ano de dois mil e dez, lembrando que o orçamento foi reduzido em dez por cento. O Professor Natanaildo parabenizou a apresentação dos indicadores e lembrou que houve pagamentos de diárias para docentes em razão da falta de professores em alguns *Campi*. Ressaltando a importância de estabelecer critérios para os afastamentos, de forma normativada, para tomadas de decisões mais acertadas. O Professor Harley referendando a opinião de Natanaildo, informou que em seu *Campus* há gasto com viagens técnicas e demandas da Reitoria. Gerfson informou que quanto às viagens para exterior, cada Instituto deverá quantificar quantas pessoas pretende a autorização pelo Ministro da Educação, durante o ano, via SIMEC. O Reitor solicitou que os pedidos de afastamentos venham acompanhados de parecer informando a importância para o *Campus* do referido afastamento. A Professora Jesusa ressalta a importância de normativar percentual de pagamento de diárias para cada atividade (capacitação, participação de congresso, etc), evitando-se desgaste, afirmando que o interesse e necessidade para o Instituto é na apresentação de trabalhos. **Relógio de ponto/jornada 30 horas/remoção** – Reitor começou relatando algumas das discussões sobre o tema na reunião anterior e sua repercussão, a complexidade da questão, que seja normatizada controle de atividade docente; que o *Campus* Guanambi sofreu auditoria acerca do controle de frequência; que a jornada de trabalho de trinta horas não contempla todos os setores; O Professor Ariomar afirmou que no *Campus* de Bom Jesus da Lapa esses questionamentos ainda não aprecem em razão do pequeno número de servidores, e que não devemos temer a aplicação da legislação; O Professor Carlos Elizio, acerca da 30 horas apresentou questionamentos quanto aos setores administrativos e dos problemas sofridos em

razão da decisão tomada pelo *Campus* de realizar controle diário de frequência, com recolhimento diário da folha de ponto para conferência. O Professor Natanaildo considera importante ter um controle de frequência, e que os chefes imediatos (Coordenacões e Diretorias) cumpram suas funções do referido controle, os docentes devem realizar atividades além de sala de aula, projetos de pesquisas e assistência aos alunos. Ademais, as decisões do Colégio de dirigentes deve ser resultado do colegiado e não deve ser atribuído a cada membro, para não ocorrer descrédito no colegiado, sendo contra a adoção do ponto eletrônico antes que as medidas de controle sejam efetivamente tomadas pela chefia imediata. O Professor Alex reafirmou que em Catu não há estrutura para utilização do ponto eletrônico e há quantidade numerosa de servidores. O Professor Batista aduz que "a lei é para ser cumprida, não discutida"; Que essa e uma questão delicada, reafirmando que a Procuradoria emitiu parecer manifestando-se sobre a questão em conformidade com a lei. O professor Euro entende que no ambiente escolar tem que haver harmonia, estabilidade, e o relógio de ponto não irá resolver a questão, que é complexa; que o controle de frequência é atribuição da Coordenação e da Diretoria de ensino. O Professor Marcelito informou que não tem problemas sérios com essa questão em seu *Campus*. A Professora Jesusa entende que não estão existindo decisões conjuntas, mas decisões individuais, e que o colegiado tem que manifestar-se de forma coletiva, devendo ser definida uma solução conjunta para a questão; o Professor Ariomar constata que o colegiado está recuando na decisão, que foi tomada na reunião anterior. O Professor Edson afirma que as atitudes devem ser tomadas conjuntamente, atualmente não temos uma regulamentação sobre a atividade docente; que a decisão tomada pelo diretor de *Campus* Guanambi é eficaz e menos traumática; necessidade de discussão dentro do Instituto, e que não está se omitindo. Informando que devem ser tomadas todas as medidas internas. Importância de não concentração das aulas em alguns dias. Cada um tem condições de melhorar sua posição como foi feito pelo *Campus* Guanambi. A professora Jesusa preconiza que não sejam tomadas decisões sem haver as condições materiais necessárias. O Professor Batista afirma que não há amadurecimento suficiente para implantação do ponto eletrônico, e que não sabe, por exemplo, a opinião dos professores do seu *Campus*; sendo necessário algo que dê condição de justificar a ausência, confecção de projetos de pesquisa e extensão, podendo-se colher várias ideais de todos os *Campi*. O Professor Ariomar afirma que a principal função do Instituto é o ensino, e nem todos fazem parte das atividades pesquisa e extensão. O Professor Batista considera que a regulamentação deve ter diretrizes estabelecidas, com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino. A Professora Jesusa ressalta a importância da avaliação das pesquisas, uma vez que estas muitas vezes são feitas sem validade, e que estas diretrizes deverão ser utilizadas para avaliação de desempenho. O

Professor Edson procedeu a explicação sobre a reunião ocorrida com servidores de Guanambi, e sobre a especificidade desse *Campus* no qual a fiscalização do CGU decorreu de denuncia anônima. **Regulamento interno do Colégio de Dirigentes**, a Professora Jesusa forneceu cópias da proposta de regulamento, orientando que fosse lida e que as possíveis observações fossem encaminhadas por email até o dia dezessete de junho deste ano. **Estrutura dos *Campi***, a Professora Jesusa apresentou a proposta quanto as estruturas dos *Campi;* unidade de trabalho, organização sistêmica, trabalha-se com a estrutura conforme função, atividade realizadas, sendo interessante uma estrutura ágil e eficaz, menos hierarquizada, mais horizontais e no nosso caso que somos uma organização que atua em rede, com docentes atuando e mais níveis. O Professor Batista acredita que diante de diversos níveis, essa visão de pesquisa, ensino e extensão, estará no mesmo patamar apenas para o ensino superior, isto e diferente para o ensino médio. A Professora Jesusa considera relevante garantir a integração de ensino, pesquisa e extensão. A Professora Ozenice assevera que se a lei não deixa claro, as ações do governo evidenciam a educação aliada á investigação, sendo vista sem desassociação. O Professor Ariomar, referenda a opinião do Professor Batista, acrescentando ainda que deve existir uma amarração que impeça ao professor somente querer dar aula ao ensino superior. O professor Batista considera que esse cuidado deve ser tomado na elaboração dos editais. A Professora Jesusa prosseguia informando que as estruturas são elaboradas conforme a quantidade de alunos; havendo a proposição de uma estrutura básica, que pode ser complementada posteriormente, fazendo-se apresentação de um modelo de proposta para *Campus* consolidado; Explicando que o termo gerência esta ligada ao administrativo, nível operacional. O Professor Ariomar considera que na Instituição não há produção, devido a dificuldade de custeio e de compras, toda atividade esta ligada ao ensino e que o setor de Campo e Produção esta apenas ligado diretamente ao ensino; opinião referendado pelo Professor Marcelito, acrescentando que como escola aquele estaria ligada ao ensino; A Professora Jesusa, em sua opinião pessoal, também não usaria termo produção e este setor vislumbraria o Campo como laboratório, o qual não seria um laboratório comum, em razão da necessidade permanente de manutenção, ainda que não utilizado para aula pratica, e que essa estrutura será analisada posteriormente, com a definição de competências e atividades. O Professor Carlos referenda a estrutura modificada, entendendo que o atual CGPP, estaria desmembrado entre a gerência de campo e gerência de pesquisa e extensão. A Professora Jesusa, sintetiza a discussão, entendendo ficar definido que será gerencia de campo, e tal setor, desta forma, por razões administrativas deve permanecer subordinado a Diretoria administrativa. Foi aberta discussão acerca da existência de apenas quatro gratificações de código CD quatro, quadro que não atende ao modelo proposto, assim,

modifica-se a gerência de produção para subgerência. O Professor Batista solicita que esta reunião não tome cunho decisório acerca da estrutura, que essa discussão fosse levada aos *Campi.* A Professora Jesusa aduz ser necessária a preparação de uma estrutura pelo Colégio de Dirigentes para composição da proposta de Regimento que posteriormente será apreciado pela comunidade, portanto, essa é apenas uma proposta de estrutura; Quanto ao setor responsável pelos programas de pós-graduação afirma que não se deve criar uma subgerência, mas colocar abaixo da Diretoria acadêmica. A Professora Ozenice afirma que tais programas devem ter ação contínua A Professora Jesusa ficou de verificar com a Professora Rosângela as especificidades destes programas. O Professor Batista afirma que deve haver um setor administrativo responsável pelos programas, em razão dos fatos apresentados em seu *Campus*, uma vez que os servidores fazem parte de programas e não comunicam à administração. A Professora Jesusa informou que a questão de estágio será definida em julho, quando, então poderá definir-se a estrutura do núcleo de estagio. Após a apresentação da proposta para *Campus* consolidado, foi apresentada a proposta de estrutura para o *Campus* em implantação, informando-se o modelo de Conselho de administração, órgão consultivo máximo do *Campus*, definindo-se sua composição. Sendo discutido conjuntamente, as competências do CONAD, a idéia da possibilidade de criação de novos núcleos, além das diretorias principais, o que dará mobilidade ás futuras modificações; e estas modificações serão submetidas á apreciação do Conselho Superior, após ser proposta pelo Colégio de Dirigentes. O Reitor falou acerca da proposta protocolada pelo CONIF, repassando a síntese da proposta para novos *Campus*: localizado em região com até oitenta mil habitantes: quadro com sessenta docentes e sessenta técnicos administrativos, apresentando: um cargo de direção com código CD dois, três cargos de direção código CD três, um cargo de direção código CD quatro; oito funções gratificadas com código FG um e dezenove funções gratificadas com código FG dois; *Campus* localizado em região de oitenta mil á trezentos mil habitantes: quadro com noventa docentes e setenta e cinco técnicos administrativos, apresentando: um cargo de direção com código CD dois, três cargos de direção código CD três, um cargo de direção código CD quatro; oito funções gratificadas com código FG um e vinte e duas funções gratificadas com código FG dois, possuindo nove coordenações de cursos: a partir de trezentos mil habitantes: quadro com cento e vinte docentes e noventa técnicos administrativos, apresentando: um cargo de direção com código CD dois, três cargos de direção código CD três, dois cargos de direção código CD quatro; oito funções gratificadas com código FG um e vinte e cinco funções gratificadas com código FG dois, possuindo doze coordenações de cursos. Após, o Professor Alberto iniciou apresentação acerca da distribuição de bolsas de iniciação científica, que foi elaborada conforme recomendação do MEC, sendo

avaliada a questão inflacionária para determinação do valor da bolsa; afirmando que esta é uma proposta para valorização da pesquisa e extensão, com a definição para o ano de dois mil e doze, havendo antecipação de planejamento; foi aumentado um projeto para cada *Campus* no ensino médio, e no ensino superior, tendo sido aumentados onze projetos no ensino médio e onze no superior; questionando a suficiência da quantidade de bolsas. O Professor Carlos afirma que a avaliação de suficiência só pode ser realizada a partir de uma avaliação da demanda. A Professora Jesusa considera que precisaríamos ainda mais de incentivo á inovação tecnológica, precisa-se colocar mais recursos no médio, uma vez que a Fapesb e outros fornecem bolsas para o ensino superior; quanto a quantidade de bolsas, portanto, devemos conceder mais para o ensino médio, porque o do superior tem mais possibilidade de participar de outros e, ainda, em razão do valor das bolsas. O Professor Valdir questiona a disponibilidade de tempo para pesquisa do aluno do médio em razão da quantidade de aulas. A Professora Ozenice afirma que os projetos são desenvolvidos sem reclamações quanto a carga horária, e que isso não seria problema, sendo necessário sim, repensar a matriz curricular, mas não por esta razão. O Professor Batista acredita ser necessária reflexão sobre a questão, análise da quantidade de pesquisas publicadas, uma vez que existe muita cobrança e pouco resultados, além de um inchaço da matriz curricular, esquecendo-se da função profissional do ensino. O Professor Alex assevera que existem pesquisas publicadas desde o ano de mil novecentos e noventa e oito, como no caso de Guanambi, com convênios com Embrapa e Epamig, elogiando aos alunos pela qualidade da prática e de conhecimento para pesquisa, sendo sempre procurados para ser bolsistas. A Professora Jesusa referenda as colocações do Professor Alex, dada a superioridade dos alunos da Instituição, e entende a iniciação científica como inserção do aluno na investigação científica, não somente como produção e publicações de trabalhos científicos. O Professor Natan concordando com a afirmação do Professor Alberto, considera que temos visão diferenciada e alto potencial, sugerindo a criação de um banco de dados, para não ficarmos na falácia, ocorrendo assim a comprovação do que tem sido feito.A Professora Ozenice, quanto aos questionamentos em relação a pesquisas, informa que algumas vezes são feitas e partem para publicação e outras referem-se a pesquisa aplicada; que as publicações do Instituto tem sido resultado da participação em programas de doutorados e mestrado; que em nossos programas o projeto deveria partir do aluno, e que com os alunos tem havido a investigação. O Professor Valdir acredita que existem muitos bons projetos, falta o direcionamento aos alunos para adequar a metodologia científica. O Professor Batista afirma que se deve zelar pela qualidade, e que não tem conhecimento de foi cobrado relatório das atividades realizadas no ano anterior, ou se foi alcançado algum resultado; devendo haver melhoria na seleção. O Professor Carlos informa

que no projeto da Bacia do Rio Verde Grande, pediram um relatório, que tem uma relação das pesquisas desenvolvidas, banco de dados com a relação de projetos e trabalhos publicados e/ou apresentados resultantes da participação em programas de Minter e Dinter. O Professor Alberto retomando a explanação, prestando informações acerca da quantidade de bolsas e de seus valores. **Orçamento**, Sr. Gerfson ressalta que foi encaminhado Oficio alertando acerca do Sistec, que deverá ser atualizado até o dia treze de junho, para que seja montada a matriz orçamentária; A professora Rosangela alertou para atualização e lançamento de dados no Simec. O Professor Edson afirma que não faltara recursos para obras, mas é necessária elaboração de edital, para que não haja devolução de valores. Gerfson ressalta que o Simec, é a ferramenta de distribuição orçamentária, devendo-se enviar as planilhas para alimentar o sistema, informado que ocorrerá a extração dos dados do Sistec, no dia treze, e que no dia trinta de junho a SPO liberará o teto orçamentário do Instituto, por cada unidade, e estas serão informadas, devendo haver devolução das informações até o dia quatro de julho, para o setor administrativo; o que ultrapassar a Setec complementará, se o Conif e a Setec aprovar, haverá orçamento com recursos especifico para pesquisas e extensão, de maneira parecida com o atual modelo de orçamento para educação à distância; Que as antigas escolas agrotécnicas possuem mais despesas em razão da manutenção (fazenda), contas de água, luz, vigilância, e que é preciso que os Reitores levantem outros parâmetros para aumentar orçamento. A Professora Rosângela questionou sobre as planilhas acerca das informações dos alunos para contratação de seguro; Gerfson informou que aproximadamente em trinta dias, o procedimento licitatório estará finalizado, podendo fazer-se adesão, e que os *Campi* devem fazer emergencialmente a contratação de seguro para os alunos que estão saindo para o estágio. **Internacionalização,** a Professora Jesusa apresentou um rápido retrospecto sobre o assunto, prestando informações sobre o fórum de internacionalização desde de 2010 (FORINTER), que no CONIF existe uma Câmara que cuida do tema, havendo atualizações e treinamento, um dos pontos é a questão da necessidade de fortalecimento dos cursos de línguas, para professores e estudantes, esse ano com o corte de orçamento, no primeiro semestre, não houve realizações de encontro; na ultima reunião do CONIF, a Câmara de relações internacionais solicitou a participação da equipe do fórum e a montagem de um projeto de línguas por educação a distancia, que já foi discutido pelo FORINTER, de qualquer sorte e importante é entrar nesse processo, ver a possibilidade dos professores de cursos de línguas realizar projetos para alunos e professores. O Professor Valdir considera uma proposta importante, sendo feita de forma livre sem obrigatoriedade. A Professora Jesusa considera interessante, sensibilizar os professores de línguas, criação de um centro virtual de línguas, em todos os *Campi;* perderia haver treinamento e capacitação para esses professores,

uma chamada pública interna, ofertando treinamento no exterior; O aproveitamento de créditos, durante o afastamento do aluno, foi proposto para o FORINTER. Para o país Camarões, foi elaborado projeto de reabertura da escola de Benguela; discussão acerca da realização de convênios, atenção especial aos países da África, com proposta de ajuda ás províncias do sul, que e eminentemente agrícola; interesse pela visão agroecologica, vai haver um trabalho interno e em julho haverá um seminário na Uneb acerca do assunto buscando informações para custear projeto em Angola; lembrando a necessidade de divulgação para despertar interesses nos profissionais, devendo haver duas pessoas de cada *Campus* neste seminário, para montagem do projeto, sendo importante a participação em razão da grande divulgação do trabalho; reunião em Brasília, programa de ciência sem fronteiras, setenta e cinco mil brasileiros em quatro anos, maior carga em dois mil e quartoze, institucionalizado por decreto, para garantir o recurso, momento de fortalecer a ciência e tecnologia no Brasil, para atender os avanços tecnológicos, em cada cinquenta formandos, um engenheiro; envolvimento de cento e cinquenta e cinco instituições, bolsas de estudo, três mil para técnicos, setenta mil pra graduação e para doutorado; O Setec fornecerá bolsas para graduação e a Capes professores (ampla), não trata de capacitação, não havendo investimento em mestrado. Visando incentivar a presença de doutores nas indústrias, prioridade engenharias, biotecnologia, agrícolas, computação e tecnologias, definindo o modelo da CAPES, esta lançando curso "on line" aberto a partir de julho ou agosto, os alunos quando fizerem o Enem (os melhores classificados) serão acompanhados e motivados a participar desse programa, e deve-se incentivar aos alunos para participarem em eventos como olimpíadas, trazer de volta jovens pesquisadores que estejam fora, ofertando incentivos atrativos (bolsas, grupos de pesquisas). Em agosto tentar fazer um seminário sobre internacionalização para elaboração de um plano de internacionalização. O professor Natanaildo sugere que se estenda o curso de línguas para os servidores. A Professora Jesusa entende se possível a contemplação por percentual de cada categoria. **Assistência médica para discentes**, o Professor Euro apresentou o problema atendendo à solicitação da assistente social de seu *Campus*, e por não achar viável a contratação de um médico. O professor Edson afirma que sempre houve problemas com esses profissionais. Prosseguindo, o Professor Alex afirma ser necessário o atendimento médico, em razão da inexistência de posto de saúde, e que em seu C*ampus,* o médico (servidor) atende segunda-feira o dia todo e na sexta-feira, é um médico cedido pela Prefeitura, na quarta-feira, não tendo problemas. O Professor Batista relatou que, em seu C*ampus*, o médico tem 20 horas, veio removido, hoje, apresenta problemas, querendo fazer horário especial, nos colocando num impasse para não perder o profissional. O Professor Carlos afirmou que no *Campus* tem um médico e um dentista, este atende dois turnos no

Instituto e um turno atende em seu consultório; que o médico tem vinte horas, mas não presta efetivamente o serviço. Levando-se em consideração que os demais *Campi* não possuem médico no quadro, o Professor Edson sugere que seja feita uma pesquisa de custos com uma clínica para prestação serviço de atendimento laboratorial, levando em conta os alunos que já possuem plano de saúde, que deverá ser encaminhada a PROEN, a qual fará a solicitação. **Informes das Pró-Reitorias,** As Professoras Ozenice e Jesusa informaram sobre os laboratórios móveis, e acerca do edital do FNDE para compra destes, para serem utilizados como laboratórios do curso a distância e para os C*ampi*, um laboratório seria informática e outro para química dos solos, biologia. Professor Alberto informou sobre o encontro de coordenadores de extensão, PDI objetivos estratégicos e formulação de ação nos *Campi*, a partir de agora solicitará visita em cada *Campus*, para passar os detalhes dessa formulação; que o Instituto aprovou três projetos de extensão, emprego, educação; que em Santa Inês ocorrerá a reunião sobre cultura, e solicita a modificação da data para o dia seis de setembro, aguarda retorno acerca da alteração. O Professor Euro apresentou orçamento para realização da MIC no C*ampus* de Uruçuca, detalhando os possíveis valores a serem gastos com refeições, material de expediente, bolsas, alugueis de banheiros químicos, ornamentação, diárias, hospedagem, sonorização, divulgação. O Professor Edson solicitou que fosse contratada empresa de filmagem para produção de DVD. Solicitando que o rateio do custo do evento ocorra de maneira semelhante ao para realização dos jogos; informou sobre a qualificação do Projeto de laboratório geotecnologia (*Campus* Uruçuca). A Professora Rosangela relatou os problemas que estão ocorrendo com o Programa de Minter em Cultura. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que lida e aprovada por todos, vai ser assinada pelos membros do Colégio de Dirigentes que compareceram á reunião

**Sebastião Edson Moura**
Reitor

**Ariomar Rodrigues dos Santos**
Diretor *Campus* Bom Jesus da Lapa

**Alex Batista Dias**
Diretor Geral *Campus* Catu

**Carlos Elisio Cotrim**
Diretor Geral *Campus* Guanambi

**José Assunção Silveira**
Diretor Geral do *Campus* Itapetinga

**Natanaildo Barbosa Fernandes**
Diretor Geral do *Campus* Santa Inês

**João Batista**
Diretor Substituto de Senhor do Bonfim

**Marcelito Trindade Almeida**
Diretor Geral do Campus Teixeira de Freitas

**Euro Oliveira de Araujo**
Diretor Geral do *Campus* Uruçuca

**Francisco Harley de Oliveira Mendonça**
Diretor Geral do *Campus* Valença

**Jesusa Rita Fidalgo**
Pró-Reitora Desenvolvimento Institucional

**Rosangela Maria de Sales Mota**
Pró-Reitora de Ensino

**Alberto Alves de Oliveira**
Pró-Reitor de Extensão

**Gerfson Silva Rocha**
Diretor Administrativo

**Ozenice Silva dos Santos**
Coordenadora de Pesquisa